



Este prontuário psicológico foi elaborado por **Sigmund Freud** - CRP 123456, com base nos atendimentos realizados junto de **Casal Maria e João**, no período de 01/04/2026 a 13/05/2026, sendo este documento emitido em 14/05/2026.

O acompanhamento foi conduzido sob o referencial teórico da **Psicologia Sistêmica**, integrando informações clínicas relevantes do processo terapêutico, incluindo dados fornecidos pelo(a) paciente, observações técnicas do(a) profissional e registros estruturados da evolução ao longo do tempo.

Sua finalidade é subsidiar a compreensão clínica, orientar a condução do caso e garantir a continuidade do cuidado, em conformidade com os princípios éticos da profissão e o sigilo profissional.

## Identificação do Casal

---

### Nome ou identificação do casal

Casal Maria e João

### Membros

- 1) João da Silva, Masculino, (55 anos)
- 2) Maria da Silva, Feminino, (26 anos)

### Tempo de relacionamento

11 anos

### Tipo de relacionamento

Casamento

### Filhos? Quantos? Idades?

Sim. 2, 8 e 5 anos

## Histórico do Relacionamento

---

### Como se conheceram?

Conheceram-se na faculdade, durante um trabalho em grupo no último ano da graduação.



### **Principais fases do relacionamento**

- \* Início muito intenso e afetivamente próximo
- \* Casamento após 3 anos de relacionamento
- \* Primeiros anos com boa parceria e estabilidade
- \* Mudança importante após nascimento do primeiro filho
- \* Sobrecarga e afastamento progressivo após segundo filho
- \* Aumento de conflitos nos últimos 2 anos
- \* Busca por terapia após sequência de discussões intensas e sensação de distanciamento emocional

### **Crises significativas superadas**

- \* Dificuldades financeiras no início do casamento
- \* Adaptação difícil após nascimento do primeiro filho
- \* Mudança de cidade por motivo profissional
- \* Período de sobrecarga emocional durante a pandemia
- \* Breve afastamento emocional após perda gestacional anterior ao segundo filho

### **Já fizeram terapia de casal antes?**

Não. Esta é a primeira experiência do casal em terapia de casal.

## **Motivo da Consulta**

---

### **O que os trouxe à terapia agora?**

Discussões frequentes, sensação de distanciamento emocional, dificuldade de comunicação e dúvidas sobre a continuidade da relação após um período de desgaste progressivo.

### **Como cada um vê os problemas atuais?**

- \* Maria sente-se emocionalmente sozinha, pouco ouvida e sobrecarregada na rotina familiar.
- \* João sente-se constantemente criticado, insuficiente e evita conflitos para não ampliar as discussões.

### **Expectativas sobre a terapia**

- \* Maria espera recuperar diálogo, proximidade emocional e parceria no relacionamento.
- \* João espera reduzir os conflitos, melhorar a convivência e entender se ainda conseguem reconstruir a relação.



---

## **Dinâmica do Casal**

---

### **Como é a comunicação no dia a dia?**

Comunicação marcada por interrupções, defensividade e dificuldade de escuta em temas sensíveis, alternando períodos de silêncio emocional com discussões intensas.

### **Como resolvem conflitos?**

Os conflitos costumam iniciar com tentativas de cobrança e rapidamente evoluem para defensividade, afastamento emocional e períodos de silêncio entre o casal.

### **Distribuição de tarefas domésticas**

Maria percebe a divisão como desigual e sente sobrecarga na rotina doméstica e parental. João reconhece dificuldades na organização, mas sente que seus esforços raramente são percebidos.

### **Vida sexual e intimidade**

Redução importante da frequência e da espontaneidade da intimidade nos últimos anos, associada ao desgaste emocional, sobrecarga da rotina e distanciamento afetivo progressivo.

### **Tempo de qualidade juntos**

O casal relata pouca vivência de momentos de conexão e lazer juntos, com grande parte da rotina centrada em trabalho, filhos e responsabilidades domésticas.

### **Projetos e sonhos em comum**

O casal relata desejo de recuperar estabilidade emocional, voltar a viajar juntos e proporcionar um ambiente familiar mais saudável e previsível para os filhos.

---

## **Contexto Familiar e Social**

---

### **Relação com as famílias de origem**

Maria mantém vínculo próximo com a família de origem e busca apoio frequente da mãe. João possui relação mais distante e tende a evitar compartilhar questões emocionais familiares.

### **Rede de apoio do casal**



---

O casal conta principalmente com apoio parcial da mãe de Maria para cuidados com os filhos, mas relata pouca rede de apoio emocional no cotidiano.

### **Pressões ou influências externas**

Sobrecarga profissional, demandas parentais, dificuldades de equilíbrio entre trabalho e família e redução do tempo de convivência do casal.

## **Saúde Individual**

---

### **Saúde física e mental (Parceiro 1)**

João relata episódios frequentes de estresse, irritabilidade e dificuldade para descansar, sem histórico prévio de acompanhamento psicológico contínuo.

### **Saúde física e mental (Parceiro 2)**

Maria relata ansiedade frequente, sensação de sobrecarga emocional e períodos de esgotamento relacionados às demandas familiares e profissionais.

### **Uso de medicação**

Maria faz uso ocasional de medicação ansiolítica prescrita por psiquiatra. João não utiliza medicação atualmente.

### **Histórico de tratamentos**

Maria realizou acompanhamento psicológico individual breve durante a pandemia. João não possui histórico anterior de psicoterapia.

## **Avaliação Inicial**

---

### **Pontos fortes do casal**

Afeto preservado, preocupação genuína com os filhos, desejo mútuo de reconstrução da relação e capacidade inicial de reparação após conflitos.

### **Desafios principais**

Comunicação defensiva, distanciamento emocional, sobrecarga da rotina familiar, dificuldade de validação mútua e escalada recorrente de conflitos.

### **Objetivos terapêuticos**



---

Melhorar a comunicação, fortalecer a conexão emocional, reduzir a intensidade dos conflitos e reconstruir a parceria conjugal no cotidiano.

### **Plano de intervenção**

Psicoeducação sobre padrões relacionais, desenvolvimento de comunicação validante, fortalecimento da escuta ativa, manejo de conflitos e ampliação gradual da reconexão emocional do casal.

## **Acompanhamento**

---

### **Evolução do processo**

Após início marcado por alta tensão relacional, o casal apresentou redução gradual da escalada de conflitos, aumento da escuta mútua e movimentos consistentes de reconexão emocional ao longo das sessões.

### **Dificuldades encontradas**

Resistência inicial à vulnerabilidade emocional, manutenção de posturas defensivas durante conflitos e dificuldade do casal em sustentar diálogo em temas sensíveis sem escalada emocional.

### **Mudanças observadas**

Maior capacidade de escuta, redução de interrupções durante conflitos, aumento de validação emocional e retomada gradual de momentos de proximidade afetiva no cotidiano.

### **Novos objetivos**

Consolidar estratégias de comunicação saudável, fortalecer a intimidade emocional, ampliar momentos de conexão do casal e desenvolver maior cooperação na rotina familiar.

## **Plano Terapêutico Coletivo**

---

### **Estratégia/abordagem principal do grupo**

Terapia de casal com foco sistêmico-relacional, utilizando intervenções voltadas à comunicação conjugal, regulação emocional e fortalecimento da conexão afetiva.

### **Metas coletivas de curto prazo**



---

Reduzir a escalada de conflitos, ampliar a escuta mútua, melhorar a comunicação cotidiana e retomar momentos básicos de conexão emocional entre o casal.

### **Metas coletivas de médio prazo**

Fortalecer a parceria conjugal, consolidar estratégias saudáveis de resolução de conflitos e ampliar a cooperação na rotina familiar e parental.

### **Metas coletivas de longo prazo**

Manter estabilidade relacional, sustentar vínculo afetivo mais seguro e construir uma dinâmica conjugal mais colaborativa, previsível e emocionalmente conectada ao longo do tempo.

### **Técnicas e recursos previstos**

Psicoeducação relacional, treino de comunicação validante, intervenções sistêmicas, exercícios de escuta ativa, manejo de conflitos e estratégias de reconexão emocional do casal.

## **Evolução Coletiva**

---

### **Resumo de evolução do grupo**

O casal evoluiu de um funcionamento marcado por tensão, defensividade e distanciamento emocional para interações mais colaborativas, com aumento da segurança relacional, melhora da comunicação e maior capacidade de reparação após conflitos.

### **Participação e engajamento coletivo**

Ambos demonstraram aumento gradual de participação e implicação no processo terapêutico, com maior abertura ao diálogo, colaboração nas sessões e investimento na reconstrução da relação.

### **Indicadores de coesão grupal**

Observou-se fortalecimento progressivo da coesão conjugal, com aumento da sensação de parceria, maior responsividade emocional e retomada gradual de experiências de apoio mútuo.

### **Situação atual do grupo (avanço, manutenção, dificuldades)**

O casal apresenta avanço consistente na comunicação e na reconexão emocional, mantendo desafios relacionados à gestão da rotina familiar e à sustentação das



---

mudanças em momentos de estresse.

## **Encaminhamentos do Grupo**

---

### **Encaminhamentos coletivos ou interinstitucionais**

Não houve necessidade de encaminhamentos externos até o momento, mantendo-se acompanhamento exclusivamente em terapia de casal.

### **Recursos comunitários ou serviços complementares**

O casal não utiliza atualmente recursos comunitários ou serviços complementares de apoio psicossocial.

## **Finalização do Grupo**

---

### **Forma de finalização**

- Concluído conforme planejamento
- Encerrado precocemente
- Encaminhado a outro serviço

### **Motivos da finalização**

Encerramento realizado após melhora consistente da comunicação, redução dos conflitos recorrentes e fortalecimento inicial da conexão emocional e da parceria conjugal.

### **Síntese dos resultados coletivos alcançados**

O casal apresentou melhora progressiva da comunicação, maior capacidade de escuta e validação emocional, redução da escalada de conflitos e fortalecimento gradual do vínculo afetivo e da cooperação familiar.

## **Atendimentos dos últimos 12 meses**

---

### **Atendimento 13/05/2026 10h00**

S — O paciente relata que "parece que voltamos a nos entender", indicando uma reaproximação emocional mais consistente e espontânea. O desejo de continuidade da relação é evidente, com ambos demonstrando indícios iniciais de fortalecimento do vínculo conjugal.

O — Durante as sessões, observou-se que o casal conseguiu discutir temas difíceis sem grandes conflitos, evidenciando uma melhor regulação emocional nas interações delicadas.



---

A — Os dados sugerem um movimento positivo em direção à reconexão e fortalecimento do vínculo conjugal, com a contenção emocional preservada, o que é indicativo de um progresso na dinâmica relacional.

P — Recomenda-se a continuidade do acompanhamento psicológico, com foco em estratégias que promovam a comunicação e a regulação emocional, além de monitorar o desenvolvimento da reaproximação emocional e do vínculo conjugal.

### **Atendimento 22/04/2026 10h00**

S — Maria relata sentir-se mais ouvida, com um aumento de validações emocionais espontâneas. João verbaliza inseguranças sem retraimento imediato, indicando um ambiente emocional mais seguro. O casal menciona que estão conseguindo ficar mais próximos novamente, com maior responsividade afetiva entre os parceiros.

O — Observa-se um aumento na comunicação validante e na aproximação emocional entre os parceiros, sugerindo um fortalecimento do vínculo. O ambiente emocional parece estar mais seguro, favorecendo a abertura e a expressão de sentimentos.

A — Os dados indicam um progresso significativo na relação, com melhorias na validação emocional e na conexão afetiva. A maior segurança relacional sugere um ambiente propício para o desenvolvimento de uma comunicação mais efetiva e saudável.

P — Recomenda-se a continuidade do acompanhamento para monitorar o progresso na comunicação e na conexão emocional, além de incentivar a prática de validações emocionais e a exposição de inseguranças em um ambiente seguro.

### **Atendimento 15/04/2026 10h00**

S — O casal relatou que conseguiram conversar um pouco sem gritar, demonstrando maior tolerância à fala do parceiro durante a sessão. O desejo de reorganizar a relação foi expresso por ambos, indicando um comprometimento mútuo com o processo terapêutico.

O — Observou-se uma comunicação mais fluida entre os parceiros, com uma escuta ativa emergente e uma participação colaborativa no processo terapêutico.

A — Os dados sugerem um avanço na comunicação conjugal, com maior capacidade de escuta e compreensão mútua, o que é indicativo de um ambiente terapêutico mais protetivo e favorável à reorganização da relação.

P — Recomenda-se a continuidade do trabalho terapêutico, focando em estratégias que promovam a escuta ativa e o engajamento conjunto, além de monitorar o progresso na comunicação e na dinâmica relacional.

### **Atendimento 08/04/2026 10h00**

S — O paciente relata crises conjugais agudas, com brigas quase diárias e alta tensão emocional, dificultando a estabilização durante a sessão.



O — Observa-se uma escalada de conflitos, com aumento significativo nas brigas na última semana, refletindo uma comunicação defensiva, onde um dos parceiros se sente criticado e responde de forma defensiva.

A — A situação sugere um momento crítico de instabilidade relacional, caracterizado por uma dinâmica de busca e evasão entre os parceiros, o que pode estar contribuindo para a deterioração da comunicação e do vínculo.

P — Recomenda-se a continuidade do acompanhamento psicológico, com foco em estratégias de comunicação assertiva e manejo de conflitos, visando a estabilização emocional e a melhoria da dinâmica relacional.

### Atendimento 01/04/2026 10h00

S — O paciente relata que estão brigando quase todos os dias, com alta tensão emocional e dificuldade de estabilização durante a sessão. O paciente também menciona sentir-se constantemente criticado, apresentando respostas defensivas frequentes em temas sensíveis.



O — Observa-se uma crise conjugal aguda, caracterizada por instabilidade e sofrimento relacional. A comunicação entre os parceiros é marcada por posturas defensivas, e há uma dinâmica relacional de busca e afastamento emocional.


A — A situação atual sugere um estado crítico na relação, com padrões de comunicação que dificultam a resolução de conflitos e a aproximação emocional. A dinâmica de perseguidor-evitador entre os parceiros indica um ciclo repetitivo que pode estar contribuindo para a crise.

P — Recomenda-se continuidade do acompanhamento psicológico, com foco em estratégias de comunicação assertiva e manejo de conflitos. Sugere-se também a exploração de dinâmicas relacionais para promover maior entendimento e empatia entre os parceiros.

## Leitura Clínica Assistida

Esta seção apresenta uma leitura clínica assistida, gerada automaticamente a partir de dados e indicadores registrados ao longo do acompanhamento. Trata-se de um apoio à compreensão do caso, não substituindo a análise e o julgamento clínico do profissional.

 Reorganização inicial das interações  Risco Baixo

 Sustentar novos equilíbrios relacionais.

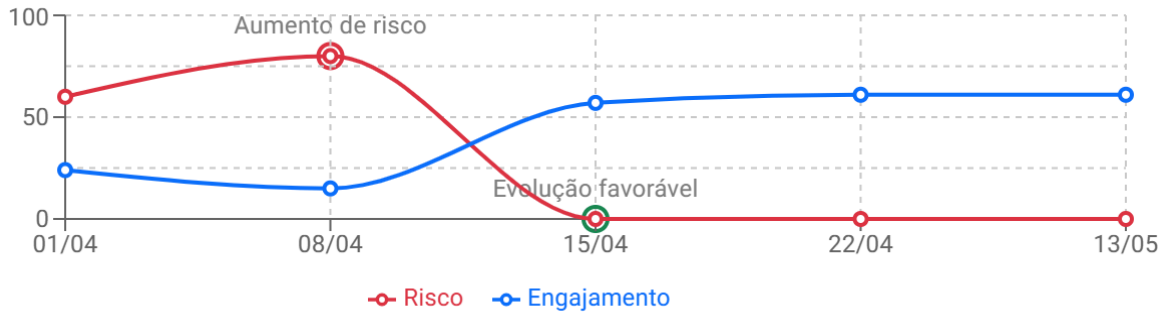
### Insight Clínico

A trajetória indica melhora progressiva no processo terapêutico, com necessidade de monitorar risco residual e sustentação do engajamento.

### Interpretação Clínica



O paciente apresenta padrão de estabilização. A leitura sistêmica deve priorizar padrões de interação, contexto familiar ou relacional, comunicação e função do sintoma no sistema. com risco atual baixo.



### 📊 Síntese Clínica Longitudinal · Reorganização das interações

O processo inicia em contexto de crise, com redução posterior de risco e maior organização relacional. Observa-se ponto de inflexão com reorganização progressiva das interações. Consolidar novas formas de interação. Sugere reorganização gradual das interações.

Atendimento	Marcadores	Estágio
01/04/2026 10h00	<ul style="list-style-type: none"> <li>Crise conjugal aguda</li> <li>Comunicação defensiva</li> <li>Padrão perseguidor-evitador</li> </ul>	<p><b>Intervenção</b></p> <p>Inferido (padrão) por ausência de marcador de estágio</p> <p><b>Engajamento: Baixo</b>    <b>Risco: Alto</b></p> <p><b>Acompanhamento: EM DIA</b></p>
08/04/2026 10h00	<ul style="list-style-type: none"> <li>Crise conjugal aguda</li> <li>Escalada de conflito</li> <li>Comunicação defensiva</li> <li>Padrão perseguidor-evitador</li> </ul>	<p><b>Crise</b> Inferido por risco &gt;= 65</p> <p><b>Engajamento: Muito baixo</b></p> <p><b>Risco: Crítico</b></p> <p><b>Acompanhamento: EM DIA</b></p>
15/04/2026 10h00	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escuta ativa emergente</li> <li>Engajamento conjunto no processo</li> </ul>	<p><b>Intervenção</b></p> <p>Inferido (padrão) por ausência de marcador de estágio</p> <p><b>Engajamento: Médio</b>    <b>Risco: Baixo</b></p> <p><b>Acompanhamento: EM DIA</b></p>



Atendimento	Marcadores	Estágio
22/04/2026 10h00	<b>Comunicação validante</b> <b>Aproximação emocional</b> <b>Abertura emocional segura</b>	<b>Intervenção</b> Inferido (padrão) por ausência de marcador de estágio <b>Engajamento: Alto</b> <b>Risco: Baixo</b> <b>Acompanhamento: EM DIA</b>
13/05/2026 10h00	<b>Reconexão conjugal</b> <b>Reconstrução do vínculo</b> <b>Contenção emocional preservada</b>	<b>Intervenção</b> Inferido (padrão) por ausência de marcador de estágio <b>Engajamento: Alto</b> <b>Risco: Baixo</b> <b>Acompanhamento: EM DIA</b>

Rua dos Pensadores , 99 - Joinville /SC - CEP: 99999-999 - +554755555555